



PERFIL LIPÍDICO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DO HIV, EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV) EM CAXIAS DO SUL - RS.

Fabília Sandri (BIT Inovação), Sílvia Mariani Costamilan, Sérgio Kakuta Kato, Machline Paim Paganella, Leonardo Rapone da Motta, Rosa Dea Spherhacke, Rossano Sartori Dal Molin (Orientador(a))

A decisão de iniciar Terapia Antirretroviral (TARV) em crianças infectadas pelo HIV objetiva reduzir a morbimortalidade, melhorar a qualidade de vida, assegurar crescimento e desenvolvimento adequados, preservar o sistema imunológico e proporcionar a supressão máxima do vírus. Entretanto, tais esquemas terapêuticos estão associados à ocorrência de distúrbios metabólicos como, por exemplo, alterações nas dosagens lipídicas. O objetivo deste sub-estudo foi comparar o perfil lipídico de crianças portadoras do HIV, em uso ou não de TARV e definir o seu estado nutricional. Foi analisado o perfil lipídico (colesterol total, HDL-c, LDL-c e triglicerídeos) de 16 crianças (sendo 10 crianças em TARV) provenientes da visita de recrutamento do Protocolo PLACES no Serviço Municipal de Infectologia de Caxias do Sul. O Protocolo PLACES é um estudo observacional de coorte prospectivo que objetiva descrever as características clínicas de crianças infectadas pelo HIV recrutadas em centros da América Latina. Para a definição do estado nutricional utilizou-se o cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC). A amostragem teve igual distribuição entre os gêneros, 43,75% (n=7) do sexo feminino e 56,25% (n=9) do sexo masculino, com idade média de 7,8 anos. Os valores lipídicos médios dos pacientes em TARV foram: colesterol total 163,20 mg/dL, HDL-c: 44,4 mg/dL, LDL-c: 95 mg/dL e triglicerídeos: 117,6 mg/dL. Em contrapartida os valores dos pacientes que não faziam uso de TARV foram: colesterol total 128,67 mg/dL, HDL-c: 33,50, LDL-c: 74 mg/dL e triglicerídeos: 105,83 mg/dL. Os pacientes em uso de TARV apresentaram níveis médios de colesterol total e HDL-c superiores ($p < 0,05$) aos demais pacientes. Não foram observadas diferenças significativas no IMC dos pacientes em TARV (14,43), quando comparados aos pacientes não tratados (17,61). Os dados sugerem que o uso de TARV não interferiu significativamente no IMC e nas dosagens de triglicerídeos e LDL-c das crianças avaliadas, entretanto o uso de TARV apresentou associação com um aumento significativo do colesterol total e HDL-c. O contínuo acompanhamento do perfil lipídico em crianças pode identificar propensão a doenças associadas à TARV como, por exemplo, a lipodistrofia e doenças cardiovasculares comuns em adultos portadores de HIV.

Palavras-chave: Perfil lipídico, HIV, Crianças.

Apoio: UCS, Centro de Ciências da Saúde (CECS), Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS, NIH/NICHD.